



>>> CRMV-RS NA MÍDIA

Data: 15/01/2023 Veículo: Site GZH | Campo e Lavoura

Link: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/colunistas/gisele-loeblein/noticia/2023/01/do-pequeno-ao-grande-animais-precisam-de-cuidados-extras-no-verao-clcv4wwwl005p0181dfds6519.html>

☰ 🔍 🕒 🏠 \$ 🏠 CAPA GZH

OLÁ, CONSELHO REGIONAL DE MED...

GZH GISELE LOEBLEIN

Do pequeno ao grande, animais precisam de cuidados extras no verão

Campanha Verão Pet Seguro, do Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV-RS), levará ao Litoral recomendações de cuidados especiais, que se estendem aos exemplares do campo



Desconforto térmico das vacas pode afetar a produção
Bruno Todeschini / Agência RBS

A combinação de tempo seco e temperaturas altas registradas no verão exige atenção especial também com os animais, independentemente do tamanho e, principalmente, em meio a um cenário de estiagem. É com foco nesses cuidados extras que o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul (CRMV-RS) acaba de lançar a campanha Verão Pet Seguro, iniciativa que tem a parceria do governo do Estado.

Totens com QR codes, por meio dos quais é possível acessar as orientações, serão espalhados pelas principais praias gaúchas. Intensificar banhos e tosas e usar tapetes gelados são algumas das estratégias para refrescar os pets.

Para os animais voltados para a produção, a garantia do bem-estar também ajuda a evitar prejuízos econômicos, observa Mauro Moreira, presidente do CRMV-RS:

– A vaca, por exemplo, com o calor, reduz a produção de leite. O animal emagrece, perde apetite.

Entre as medidas a serem adotadas nesse período pelos produtores com rebanhos bovino, equino, ovino e suíno, Moreira pede atenção aos bebedouros (locais para que bebam água) e à existência de sombra. Um cavalo, por exemplo, bebe de 30 a 60 litros de água por dia. Outra orientação é para que a lida seja em horários com temperaturas mais amenas: no início ou no final do dia.

– Com desconforto térmico, além de emagrecer, produzir menos leite, enfim, o animal pode ficar suscetível a outras doenças. No verão, é muito comum a infestação de carrapatos e moscas, por exemplo – acrescenta.

Situação que, em ovinos, pode ser evitada com a tosa, sobretudo nas patas e na parte traseira.



>>> CRMV-RS NA MÍDIA

Confira a orientação completa:

Para o gado bovino e suíno

Manter bebedouros grandes e projetados conforme o número de animais mantidos juntos

Os bebedouros devem estar em locais de fácil acesso para que os animais não precisem andar muito até chegar à água. Cochões de concreto são recomendados para manter a água sempre fresca. A sombra é essencial. Mantenha os animais próximos a árvores. Caso não tenha essa opção, construa abrigos. Lugares altos possibilitam boa circulação de vento. Evite lidar com o rebanho em dias muito quentes e, se for muito necessário, faça as atividades no começo ou no fim do dia, quando as temperaturas caem um pouco. O mesmo vale para o transporte, que deve incluir a oferta de água e paradas de descanso.

Silos de ração devem receber atenção especial nos quesitos limpeza, aeração e vedação contra umidade.

Para os equinos

Altere os cavalos entre pasto, com disponibilidade de sombra abundante para todos, e baia. O mais indicado é deixá-los ao ar livre durante o dia e na baia apenas à noite.

A alimentação deve ser oferecida em porções menores, porém, mais vezes ao dia. Mantenha os bebedouros sempre limpos e com água fresca, reabastecendo várias vezes ao dia caso não tenha sistemas automatizados.

Como os ventiladores não são aconselháveis por espalhar poeira e, com isso, causarem doenças respiratórias e irritações oculares, é importante optar por locais de boa ventilação natural e com aberturas suficientes para boa circulação de ar.

Utilize o protetor solar adequado, especialmente em cavalos com pelagem e focinhos claros. A alimentação deve permanecer a mesma das outras épocas do ano, tendo sempre atenção com a qualidade e quantidade de alimento volumoso, rico em fibras.

Não submeta os animais a exercícios intensos em horários de pico de calor, pois isso provoca muita perda de água e sais minerais, provocando exaustão e facilitando o surgimento de doenças.

Para os ovinos

Reforce a hidratação dos animais, pois o consumo de água aumenta consideravelmente no verão. Deixe água fresca e limpa próxima ao rebanho o tempo todo.

Deixe o rebanho em áreas sombreadas, seja no pasto ou em celeiros. O mesmo vale para os recipientes de comida e bebida, que não devem ficar expostos ao sol.

O abrigo deve estar sempre bem arejado, com fluxo de ar constante. O ventilador pode ajudar não apenas a refrescar o local como também a manter as moscas longe das ovelhas.

A tosa deve ser feita ao menos uma vez por ano e, no caso das ovelhas com pelagem longa, duas vezes. O ideal é que a tosquia seja feita antes do verão.

As temperaturas quentes aumentam as infestações por insetos. Por isso, apare a lâ ao redor da cauda, patas traseiras e locais em que os pelos podem acumular urina e fezes.

Fonte: CRMV-RS